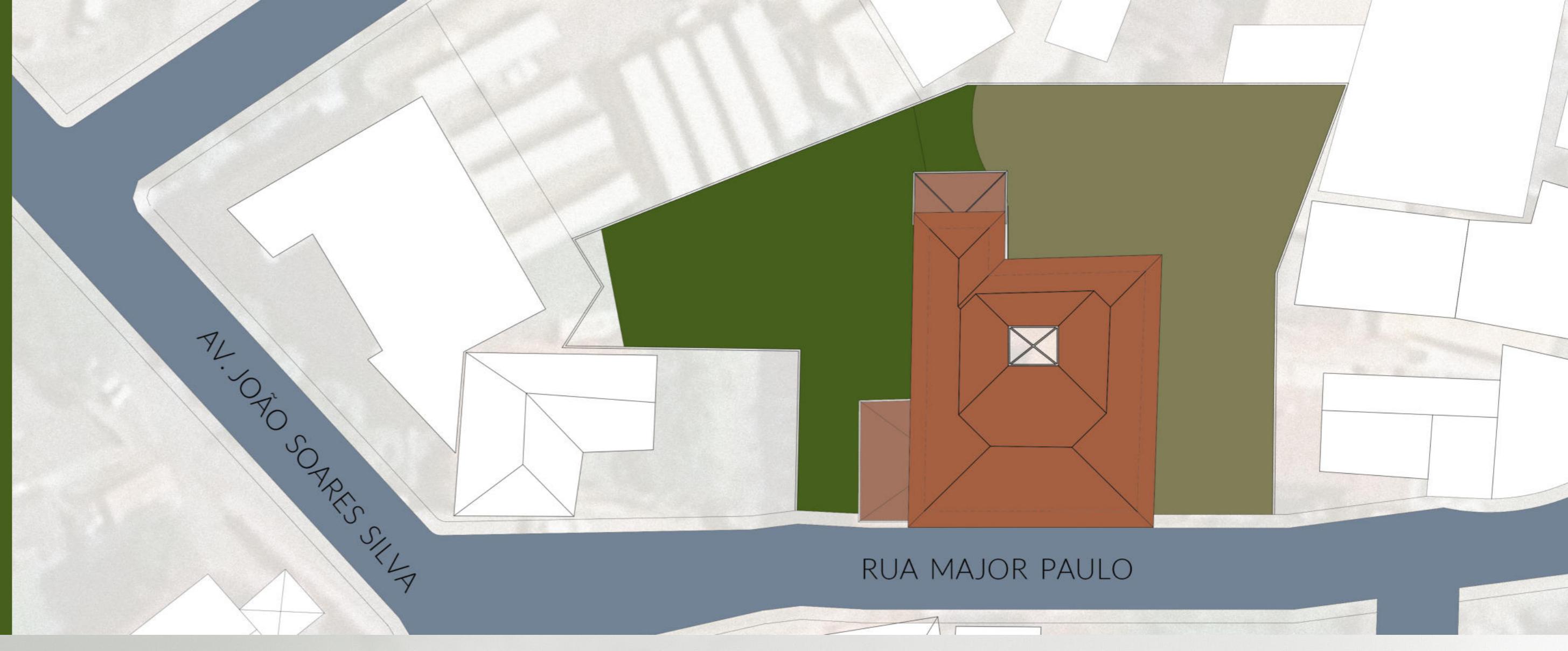


SALA  
MINERAL



## PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA SALA DE CONCERTOS

Localizado em Itabira, no coração de Minas Gerais, o antigo Hospital Nossa Senhora das Dores é reconhecido como o maior exemplar da arquitetura colonial do município. Com sua construção datada no século XIX, pertenceu ao primeiro presidente da Câmara Municipal da cidade, Major Paulo José de Souza, a quem, hoje, a rua em que a construção está localizada homenageia com seu nome.

Paulo José de Souza foi responsável por doar o imóvel para abrigar o primeiro hospital do município, fundado em 1859, onde funcionou até meados do século XX. Posteriormente o local abrigou uma república de funcionários da mineradora Vale, o Departamento de Educação e Cultura e o Centro Regional de Saúde. Atualmente, pertence à Prefeitura Municipal. Embora presente em uma área de grande importância histórica para a cidade e protegido legalmente por um tombamento municipal desde 1988, o casarão destaca-se negativamente por seu estado precário de conservação. No ano de 2025, é possível perceber as diversas marcas que o tempo deixou no ambiente.

O uso cultural, portanto, mostra-se o destino mais adequado ao casarão, visto que se encontra em área privilegiada, próximo à importantes pontos históricos do município, que remontam à criação do mesmo, como a antiga casa do poeta Carlos Drummond de Andrade, o museu de Itabira, a Praça do Centenário, a Igreja do Rosário, o Cemitério do Cruzeiro, entre outros.

Como atribuição, consequentemente, foi-se pensado no contexto musical, já que o município possui a Orquestra de Câmara da Escola Livre de Música de Itabira (OCELM), porém, sem um lugar adequado acusticamente para performar, recebe inúmeras outras orquestras de fora e carece de um espaço em apoio à escola livre de música municipal para novas salas de aula, que hoje são poucas e acusticamente insuficientes. Ademais, a cidade investe bastante na área de cultura e grande parte dos cidadãos se demonstram interessados pela mesma. Além disso, propõem-se que o projeto reserve um espaço cultural ao ar livre, de acesso público, que pudesse hospedar diferentes manifestações, até mesmo voltadas, também, para o contexto musical, como os ensaios dos tão venerados blocos pré-carnavalescos da cidade.

A valorização do histórico é o principal conceito do projeto, de forma que proporcione novos usos e reintege o mesmo no cotidiano da população itabirana, seja através das atividades culturais que acontecerão naquele espaço, seja na forma de lazer, fornecendo um ambiente agradável que proporcione um espaço para encontros e convivência comunitária. Além disso, é estabelecido o diálogo entre o novo e o antigo, onde a requalificação preserva sua história, além de torná-la parte ativa da vida contemporânea da cidade.

Para a proposta então, foram levados em conta os pensamentos de diversos teóricos do restauro, como John Ruskin, Eugène Viollet-le-Duc, Alois Riegl, Cesare Brandi, Gustavo Giovannoni e Giovanni Carbonara, os dois últimos, responsáveis por guiar as estratégias seguidas no cenário em questão. O intuito é buscar um equilíbrio entre a preservação dos valores históricos e artísticos e a necessidade de adaptar os edifícios históricos para usos contemporâneos, muitas vezes incorporando técnicas avançadas de conservação e tecnologia, buscando minimizar o impacto ambiental e maximizar a eficiência energética. Essas intervenções são guiadas por um entendimento profundo dos valores culturais das obras e por uma abordagem interdisciplinar que combina arquitetura, história, engenharia e ciência dos materiais.

## PREMISSAS

- O novo edifício não deve retirar o protagonismo do antigo.
- A praça pública deve se encontrar no nível da rua, facilitando o acesso dos pedestres.
- Deve-se envolver o máximo possível do auditório em corredores, ante salas ou outros ambientes para se melhorar o isolamento acústico do mesmo.
- A sala de concertos se ligará ao subsolo superior do Antigo Hospital e o mesmo funcionará de apoio para determinadas atividades para a sala.

## PARTIDO

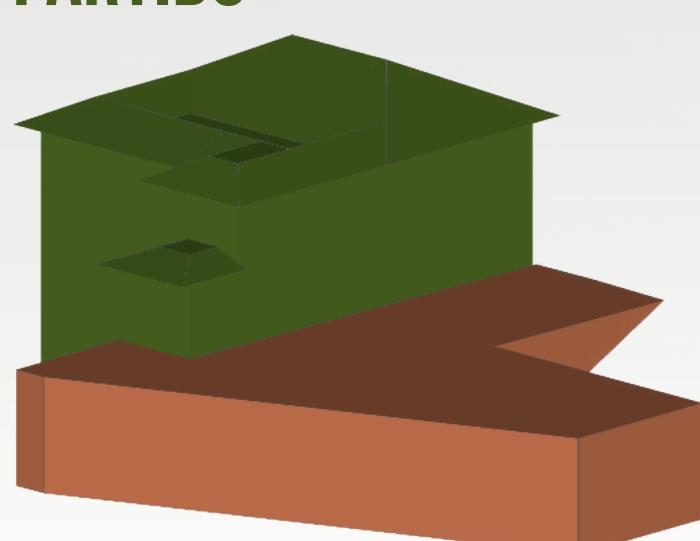


Imagem 4: diagrama de partido arquitetônico.

## CONCEITO

O projeto tem como conceito central a valorização do patrimônio histórico, transformando o Antigo Hospital Nossa Senhora das Dores em um espaço vivo e ativo no cotidiano de Itabira. A requalificação busca ressignificar o casarão, preservando sua memória e, ao mesmo tempo, adaptando-o a novos usos, por meio de atividades culturais, educacionais e de lazer. A proposta estabelece um diálogo equilibrado entre o antigo e o contemporâneo: enquanto o sobrado mantém sua função de referência histórica, o anexo subterrâneo introduz novos usos de forma discreta, garantindo que o protagonismo permaneça com o edifício original. Dessa forma, o conjunto torna-se um ambiente de encontro e convivência comunitária, onde passado e presente se conectam para fortalecer a identidade cultural da cidade.

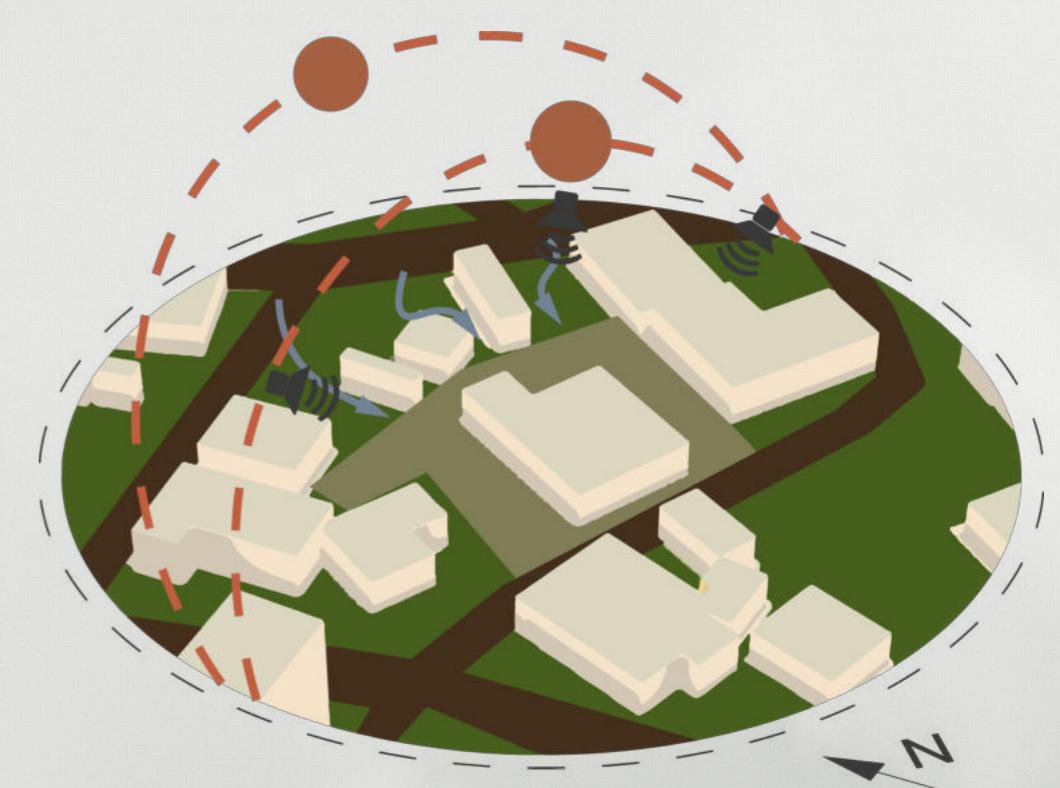


Imagem 2: entorno do casarão.

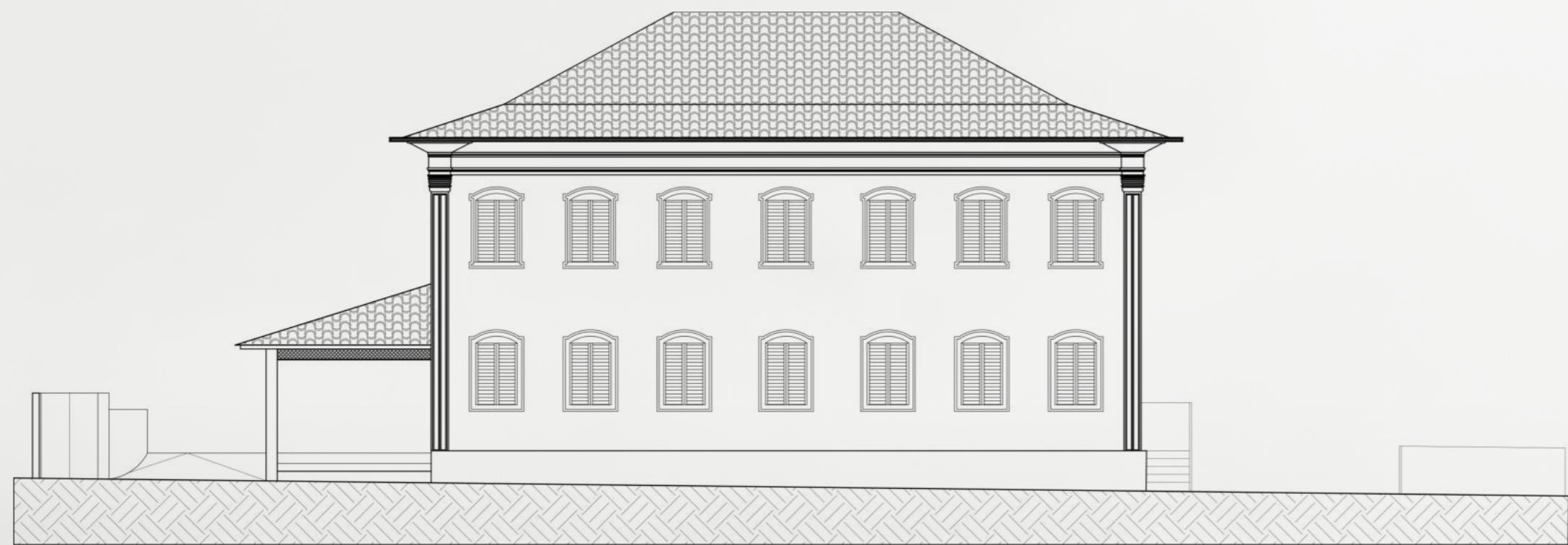


Imagem 1: centro histórico de Itabira.

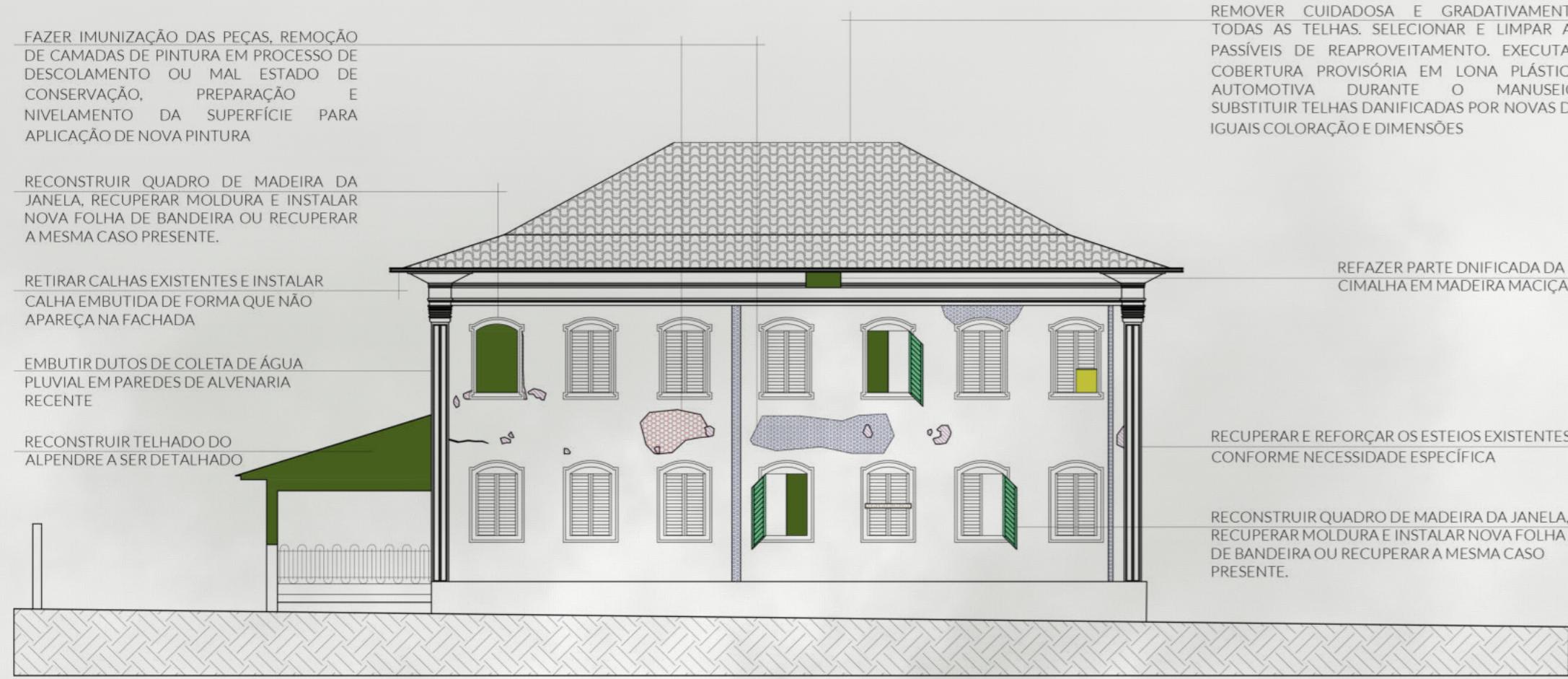


Imagem 3: diferença 1988-atual do casarão.





FACHADA PRINCIPAL  
ESC. 1:125



MAPA DE DANOS FACHADA PRINCIPAL  
ESC. 1:125

LEGENDA	
FISSURA	SOLTURA
EROSÃO	EFLORESCÊNCIA
PERDA	DANO DE IMPACTO
CROSTA NEGRA	CONCREÇÃO
ESFOLIAÇÃO	INTERVENÇÃO DESCARACTERIZANTE
INCISÃO	MANCHA DE UMIDADE



DEMOLIR/CONSTRUIR PRIMEIRO SUBSOLO  
ESC. 1:300



DEMOLIR/CONSTRUIR PAVIMENTO TÉRREO  
ESC. 1:300



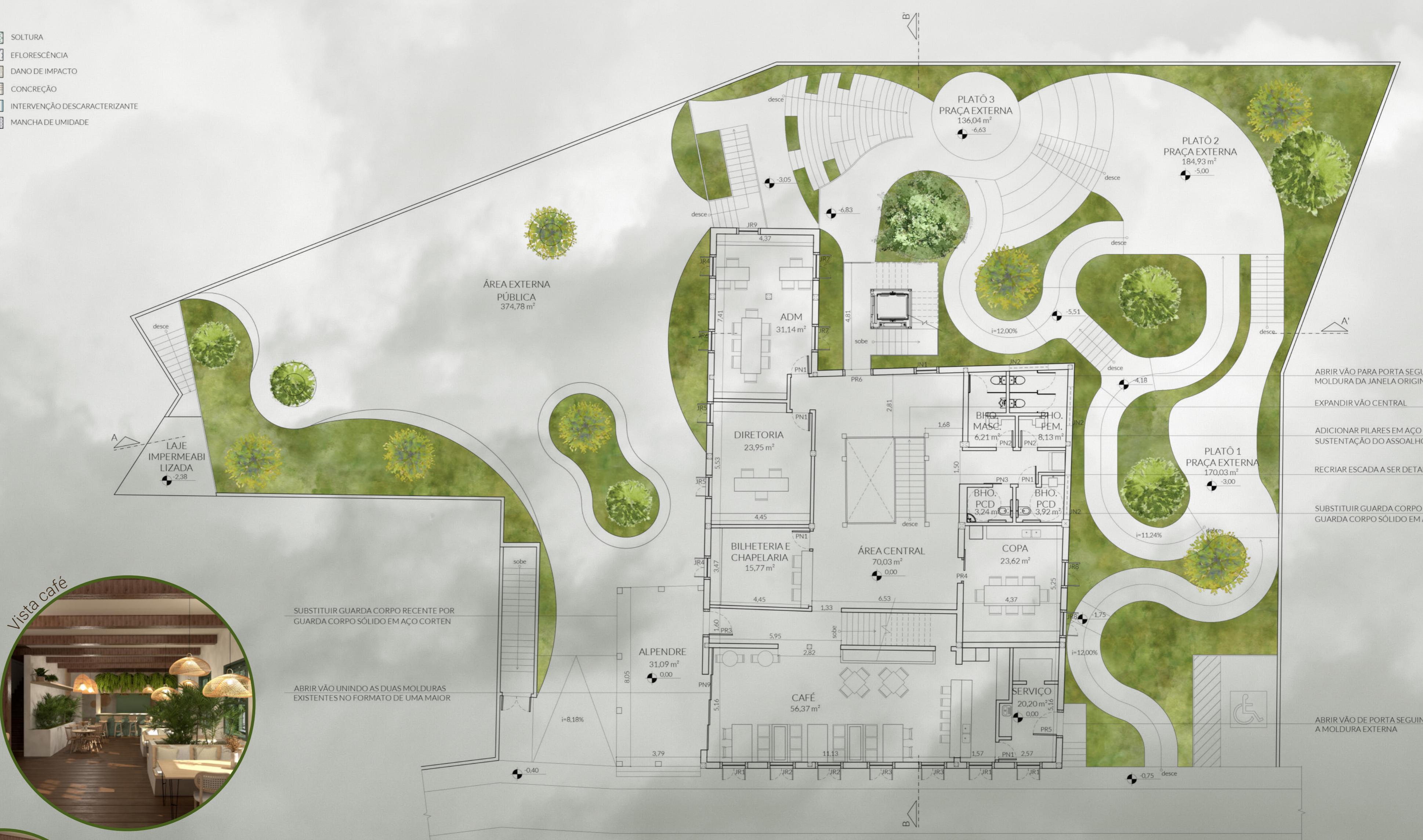
DEMOLIR/CONSTRUIR PRIMEIRO PAVIMENTO  
ESC. 1:300

A entrada do prédio continuará onde era antigamente. Hoje, uma das portas e a janela do alpendre estão obstruídas por alvenaria, essas aberturas serão integradas para a concepção de uma porta maior, que dará acesso à um café, ambiente interno responsável por balizar o fluxo ao cômodo central do casarão, à escada de acesso ao segundo andar ou ao próprio comércio, que poderá funcionar em momentos independentes do funcionamento do auditório em si, proporcionando visitação ao prédio tombado pelo público geral. O Cômodo central, banhado pela clarabóia se repete em todos os pavimentos, e em todos cumpre a mesma função, guiar o fluxo para seus pontos de interesse. No primeiro pavimento em questão, o primeiro local que se avista ao chegar no salão é a recepção/bilheteria, o que facilita a dinâmica da audiência, que, após a aquisição de seu ingresso, é intuitivamente guiada ao pavimento inferior, seja pela escada na abertura central, seja pela nova torre de acesso vertical. Além da bilheteria, no primeiro pavimento também se encontram as salas institucionais do edifício, sendo elas: administração, copa e diretoria, além dos banheiros, que também se repetem dos andares adjacentes.

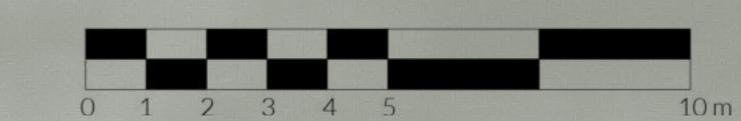
Ao avistado pela rua, o casarão do Antigo Hospital Nossa Senhora das Dores não apresenta significativas mudanças. O novo edifício anexo, ao seguir o desnível do próprio terreno, se encontra subterrâneo à rua Major Paulo, na qual reside o sítio tombado. De frente, a maior diferença vai ser uma praça pública ao lado do casarão, local singelo e que, embora proporcione diversos usos à população de Itabira, com especial interesse em receber os blocos de pré-carnaval da cidade, não chama atenção para as proporções do que abriga em seu subsolo. A praça também garante acessibilidade ao casarão, antes restrito pela escada do alpendre, que impedia o uso por pessoas com mobilidade reduzida, agora ergue uma rampa responsável por vencer os 40 centímetros de desnível da entrada e possibilita o acesso de PCDs tanto à área pública, quanto ao sobrado, completamente adaptado para a acessibilidade dentro de todo seu complexo. Ao lado da rampa, uma pequena escada permite o acesso direto de dentro da sala de concertos à rua Major Paulo, possibilitando à audiência uma das duas saídas de emergências para evacuação em casos de perigo.

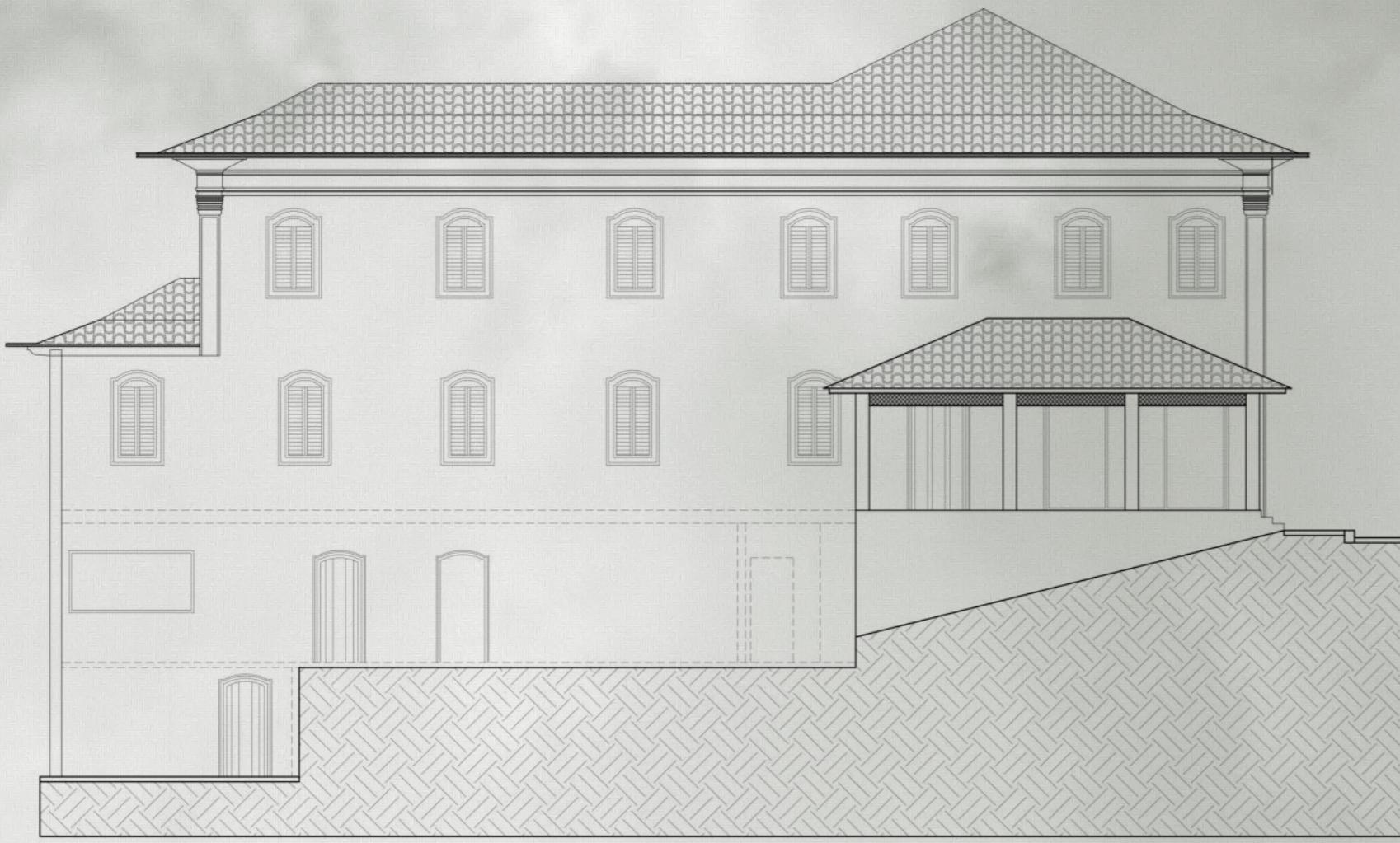
LEGENDA

- PAREDE EXISTENTE A SER MANTIDA
- PAREDE EXISTENTE A DEMOLIR
- PAREDE A CONSTRUIR



PLANTA TÉRREO  
ESC. 1:125





FACHADA OESTE  
ESC. 1:125

REMOVER CUIDADOSA E GRADATIVAMENTE TODAS AS TELHAS. SELECCIONAR E LIMPAR AS TELHAS PASSÍVEIS DE REAPROVETAMENTO.  
EXCLUIR COBERTURA PROVISÓRIA EM LONA PLÁSTICA AUTOMOTIVA DURANTE O MANUSEIO. SUBSTITUIR TELHAS DANIFICADAS POR NOVAS DE IGUAIS COLORAÇÃO E DIMENSÕES

DEMOLIR ALVENARIA RECENTE E RECUPERAR BANDEIRA

MANUTENÇÃO DOS BEIRAS "CACHORRO" (APÓS REMOÇÃO DAS TELHAS E REVISÃO DO ENGRADAMENTO). REMOÇÃO DE NIDOS, ANIMAIS, PESSOAS, E PECAS DETERIORADAS OU PASSIVAS. DE MANUTENÇÃO ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE ENKERTOS OU PREenchimento de galerias com massa de serragem e cola. SUBSTITUIÇÃO DOS CACHORROS IRRECUPERÁVEIS. FAZER IMUNIZAÇÃO DAS PECAS. REMOÇÃO DE CAMADAS DE ENTULHO EM PROCESSO DE DESCAMPAMENTO OU MANTO ESTADO DE CONSERVAÇÃO. PREPARAÇÃO E NIVELAMENTO DA SUPERFÍCIE PARA APLICAÇÃO DE NOVA PINTURA



MAPA DE DANOS FACHADA OESTE  
ESC. 1:125

LEGENDA	
FISSURA	SOLTURA
EROSÃO	EFLORESCÊNCIA
PERDA	DANO DE IMPACTO
CROSTA NEGRA	CONCREÇÃO
ESFOLIAÇÃO	INTERVENÇÃO DESCARACTERIZANTE
INCISÃO	MANCHA DE UMIDADE



Ligação Antigo Hospital Sala Mineral

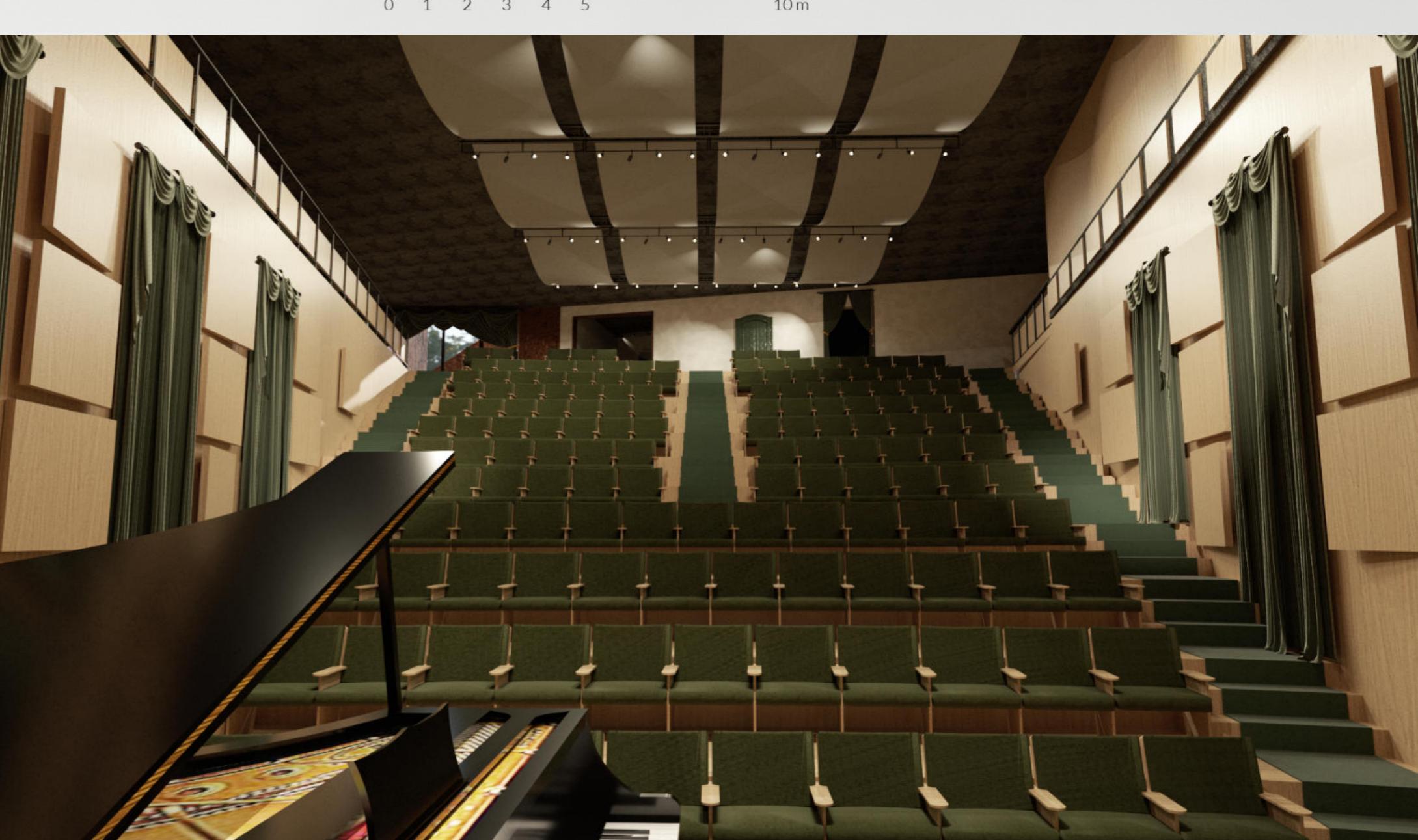
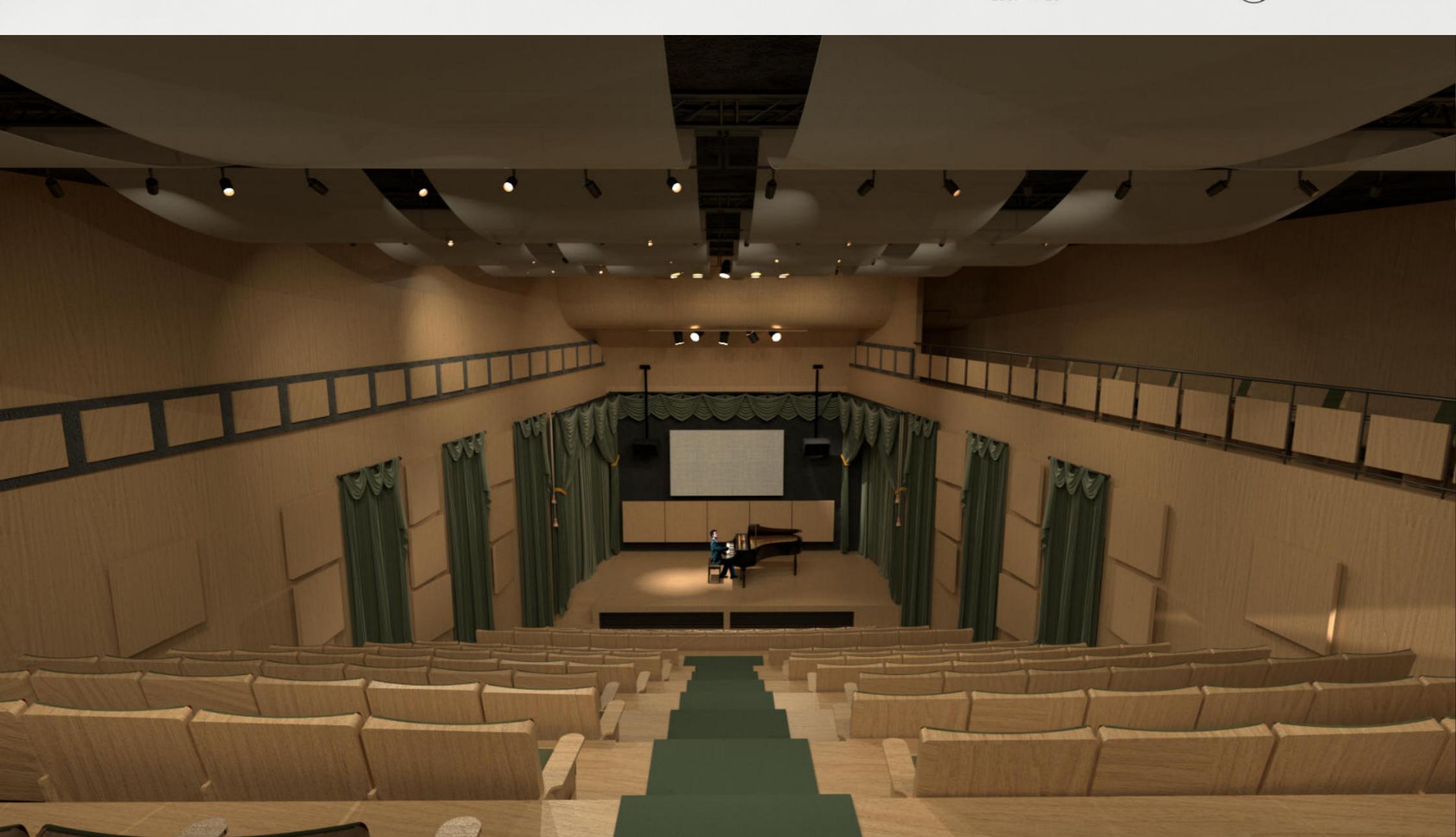


Palco Sala Mineral

O primeiro subsolo é o pavimento das salas de apresentação, além da sala de concertos principal. O andar ainda possui uma sala menor, responsável por abrigar pequenas apresentações para um número reduzido de pessoas. O auditório principal possui capacidade para até 164 pessoas, com possibilidade para dividir o fluxo e um mezanino lateral com assentos individuais. Placas difusoras são dispostas nas paredes laterais da sala de concertos, assim como cortinas móveis que podem ser abertas ou fechadas de forma que funcionem como estratégias acústicas para melhor controle do tempo de reverberação do ambiente.

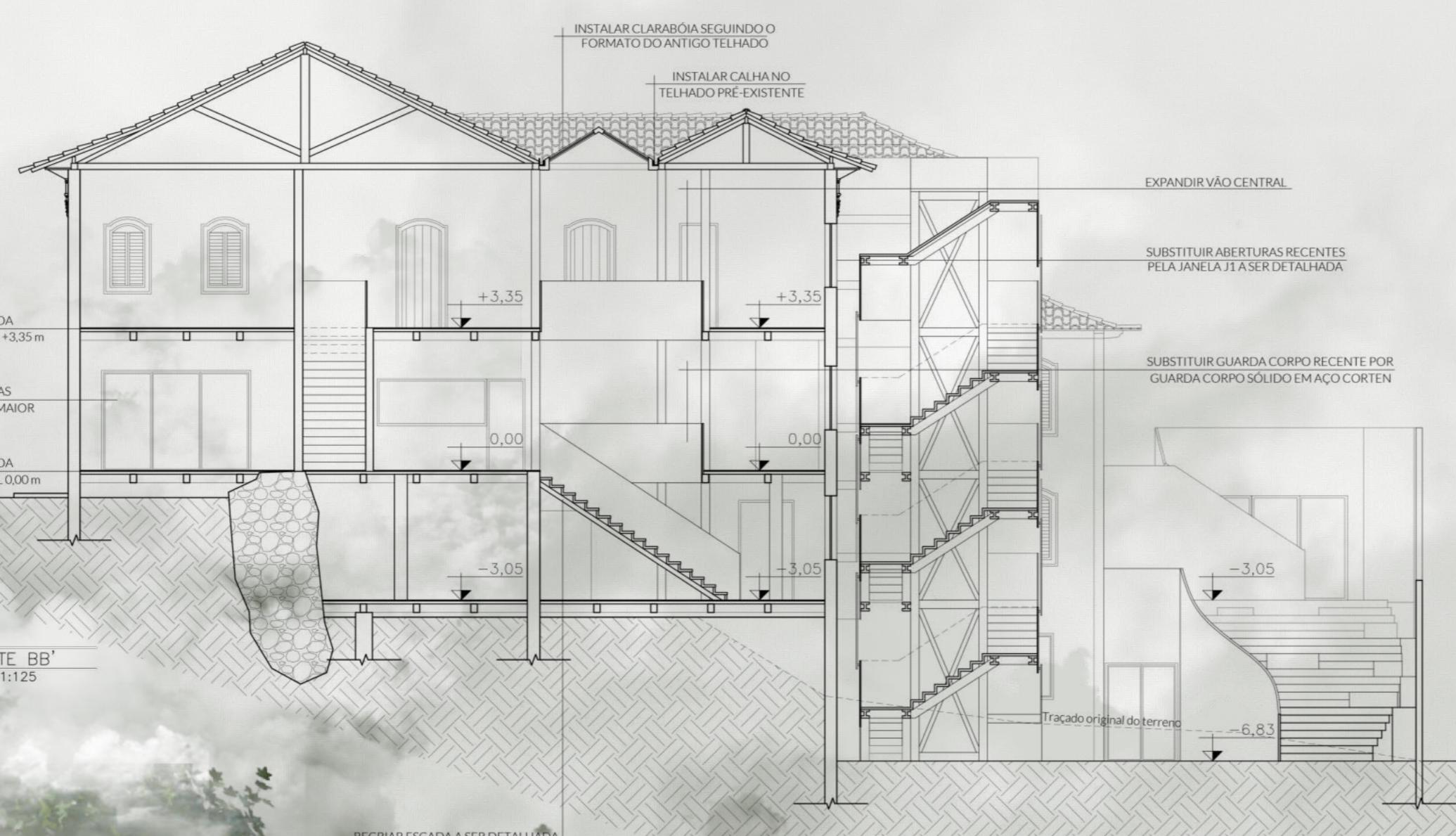
A sala é isolada por um corredor de material absorvedor para o sobrado. Outro corredor abaixo do mezanino garante um maior controle de ruídos. Ao norte, paredes mais espessas fazem a transição do fundo da sala de concertos para os lotes externos, além de que, em sua lateral sul e, parcialmente, em seus fundos o auditório está enterrado, fator que contribui bastante para o isolamento acústico, não deixando o som externo entrar, ou o interno sair.

Já o segundo subsolo, destinado aos músicos, apresenta camarins, sala para armazenagem dos instrumentos e acesso direto ao palco, sem precisar passar pela platéia. Além disso, o corredor do acesso lateral também funciona como saída de emergência em momentos de pânico.





INVENTÁRIO PATRIMONIAL E INDICAÇÕES OPERATIVAS DOS ELEMENTOS: QUADRO DE JANELAS					
CÓD.	DIMENSÕES	QUANT.	ENQUADRAMENTO	VEDAÇÃO	OBS. GERAIS
JR1	120x186/91	4	QUADRO MACICO DE MADEIRA COM VERGA DE ARCO ABATIDO. EXTERNAEMENTE COM VERGA, CORTE A 45° E MOLDURA ALEM DAS OMBOIRAS. INTERNAMENTE COM OU SEM VERGA.	BANDEIRA FIXA DE MADEIRA COM DUAS FOLHAS MOVEIS EXTERNAS, 2 FOLHAS INTERNAS TIPO GUILHOTINA, 2 CAXILHOS VEDADOS EM VIDRO INCOLOR E REBAIXO PARA PUXADOR	GRADIL METALICO INTERNO RECENTE AS BANDEIRAS DE DUAS JANELAS ESTAO SOLTAS. INSTALAR NOVAS FOLHAS NAO DANIFICADAS SEGUNDO O MODELO ORIGINAL REMOVER O EXCESSO DE REBOCO QUE COBERTURA PROLONGAMENTO DA BANDEIRA. REMOCAO DAS CAMADAS DE SUJEIRA DEGRADADAS. RECOMPOSICAO DOS ELEMENTOS PERDIDOS DEGRADADOS/PERDIDOS REMOVER GRADIS METALICOS RECENTES
JR2	122x184/93	2	QUADRO MACICO DE MADEIRA COM VERGA DE ARCO ABATIDO. EXTERNAEMENTE COM VERGA, CORTE A 45° E MOLDURA ALEM DAS OMBOIRAS. INTERNAMENTE COM OU SEM VERGA.	BANDEIRA EXTERNA EM CORDOES DE MADEIRA ALVENARIA RECLINA SOBRE PRATO DA GABRIERA	GRADIL METALICO INTERNO RECENTE
JR3	127x183/87	2	QUADRO MACICO DE MADEIRA COM VERGA DE ARCO ABATIDO. EXTERNAEMENTE COM VERGA, CORTE A 45° E MOLDURA ALEM DAS OMBOIRAS.	INSTALAR NOVAS FOLHAS NAO DANIFICADAS SEGUNDO O MODELO ORIGINAL LIMPEZA, REMOCAO DAS CAMADAS DE SUJEIRA DEGRADADAS. RECOMPOSICAO DOS ELEMENTOS PERDIDOS DEGRADADOS/PERDIDOS REMOVER GRADIS METALICOS RECENTES	
JR4	120x170/71	2	QUADRO MACICO DE MADEIRA COM VERGA DE ARCO ABATIDO. EXTERNAEMENTE COM VERGA, CORTE A 45° E MOLDURA ALEM DAS OMBOIRAS. INTERNAMENTE COM OU SEM VERGA.	BANDEIRA FIXA EM FINA FOLHA DE MADEIRA COM DUAS FOLHAS MOVEIS EXTERNAS, 2 FOLHAS INTERNAS TIPO GUILHOTINA, 2 CAXILHOS VEDADOS EM VIDRO INCOLOR E REBAIXO PARA PUXADOR	GRADIL METALICO INTERNO RECENTE
JR5	107x190/91	2	QUADRO MACICO DE MADEIRA COM VERGA DE ARCO ABATIDO. EXTERNAEMENTE COM VERGA, CORTE A 45° E MOLDURA ALEM DAS OMBOIRAS. INTERNAMENTE COM OU SEM VERGA.	INSTALAR NOVAS FOLHAS NAO DANIFICADAS SEGUNDO O MODELO ORIGINAL LIMPEZA, REMOCAO DAS CAMADAS DE SUJEIRA DEGRADADAS. RECOMPOSICAO DOS ELEMENTOS PERDIDOS DEGRADADOS/PERDIDOS REMOVER GRADIS METALICOS RECENTES	
JR6	106x191/88	1	QUADRO MACICO DE MADEIRA COM VERGA DE ARCO ABATIDO.	ALVENARIA RECENTE MEDIA PARTE DO VAO ORIGINAL QUAJAO DE MADEIRA DEMARCA O VAO ORIGINAL	DEMOLIR ALVENARIA RECENTE E REFERIGERAR JANELA SEGUNDO O MODELO ORIGINAL
JR7	107x180/93	2	QUADRO MACICO DE MADEIRA COM VERGA DE ARCO ABATIDO.	BANDEIRA FIXA EM FINA FOLHA DE MADEIRA COM DUAS FOLHAS MOVEIS EXTERNAS TIPO GUILHOTINA COM 2 CAXILHOS VEDADOS EM VIDRO INCOLOR E REBAIXO PARA PUXADOR	INSTALAR NOVAS FOLHAS NAO DANIFICADAS SEGUNDO O MODELO ORIGINAL LIMPEZA, REMOCAO DAS CAMADAS DE SUJEIRA DEGRADADAS. RECOMPOSICAO DOS ELEMENTOS PERDIDOS DEGRADADOS/PERDIDOS REMOVER GRADIS METALICOS RECENTES
JR8	110x183/80	4	QUADRO MACICO DE MADEIRA COM VERGA DE ARCO ABATIDO.	BANDEIRA FIXA DE MADEIRA SEM FOLHAS EXTRAS TIPO GUILHOTINA 2 FOLHAS INTERNAS TIPO GUILHOTINA COM 2 CAXILHOS VEDADOS EM VIDRO INCOLOR E REBAIXO PARA PUXADOR	GRADIL METALICO INTERNO RECENTE BANDEIRA SOLTA
JR9	112x193/85	3	QUADRO MACICO DE MADEIRA COM VERGA DE ARCO ABATIDO. EXTERNAEMENTE COM VERGA, CORTE A 45° E MOLDURA ALEM DAS OMBOIRAS. INTERNAMENTE COM OU SEM VERGA.	BANDEIRA FIXA DE MADEIRA COM DUAS FOLHAS MOVEIS EXTERNAS, 2 FOLHAS INTERNAS TIPO GUILHOTINA, 2 CAXILHOS VEDADOS EM VIDRO INCOLOR E REBAIXO PARA PUXADOR	INTERNAEMENTE VERGA SE PROLONGA. BANDEIRAS EXTERNA PERDIDAS
JR10	110x193/85	1	QUADRO MACICO DE MADEIRA COM VERGA DE ARCO ABATIDO. EXTERNAEMENTE COM VERGA, CORTE A 45° E MOLDURA ALEM DAS OMBOIRAS. INTERNAMENTE COM OU SEM VERGA.	INTERNAEMENTE VERGA SE PROLONGA. PROLONGAMENTO DA VERGA TAMPADO PELO REBOCO	INTERNAEMENTE VERGA SE PROLONGA.
JR11	110x193/85	1	QUADRO MACICO DE MADEIRA COM VERGA DE ARCO ABATIDO.	INTERNAEMENTE VERGA SE PROLONGA.	INTERNAEMENTE VERGA SE PROLONGA.
JR12	114x190/87	3	QUADRO MACICO DE MADEIRA COM VERGA DE ARCO ABATIDO.	INTERNAEMENTE VERGA SE PROLONGA. 1 BANDEIRA EXTERNA PERDIDA 1 BANDEIRA EXTERNA SOLTA	INTERNAEMENTE VERGA SE PROLONGA.
JR13	114x190/87	3	QUADRO MACICO DE MADEIRA COM VERGA DE ARCO ABATIDO.	BANDEIRA EXTERNA EM FOLHA DE MADEIRA, ESQUADRADA METALICA, FOLHA EXTERNA ARQUEADA, 2 BASCULANTES HORIZONTAIS CENTRAIS.	INSTALAR NOVAS FOLHAS NAQUELAS DANIFICADAS SEGUNDO O MODELO ORIGINAL LIMPEZA, REMOCAO DAS CAMADAS DE SUJEIRA DEGRADADAS. RECOMPOSICAO DOS ELEMENTOS PERDIDOS DEGRADADOS/PERDIDOS REMOVER GRADIS METALICOS RECENTES
JR14	112x180/71	3	QUADRO MACICO DE MADEIRA COM VERGA DE ARCO ABATIDO. EXTERNAEMENTE COM VERGA, CORTE A 45° E MOLDURA ALEM DAS OMBOIRAS. INTERNAMENTE + ESQUADRADO ACUSTICO	MOLDURA EXTERNA EM CORDOES DE MADEIRA 2 BANDEIRAS EXTERNA PERDIDAS	ALVENARIA RECENTE VEDA PARTE DO VAO ORIGINAL INTERNAMENTE REBOCO CORTE QUADRADO CONTRAVERSA
JR15	111x185/73	2	QUADRO MACICO DE MADEIRA COM VERGA DE ARCO ABATIDO. EXTERNAEMENTE COM PROLONGAMENTO.	BANDEIRA EXTERNA EM FOLHA DE MADEIRA, ESQUADRADA METALICA, FOLHA EXTERNA ARQUEADA, 2 BASCULANTES HORIZONTAIS CENTRAIS, MOLDURA ACUSTICO	REFARO QUADROS, GUILHOTINAS E BANDEIRAS EM MADEIRA MACICA, SEGUNDO O MODELO ORIGINAL
JR16	114x190/88	3	QUADRO MACICO DE MADEIRA COM VERGA DE ARCO ABATIDO. EXTERNAEMENTE COM PROLONGAMENTO.	BANDEIRA FIXA DE MADEIRA COM DUAS FOLHAS MOVEIS EXTERNAS, 2 FOLHAS INTERNAS TIPO GUILHOTINA COM 2 CAXILHOS VEDADOS EM VIDRO INCOLOR E REBAIXO PARA PUXADOR	JANELAS INSTITUIDA POR ABERTURA RECENTE
JN1	125x148/95	3	QUADRO EM ACO CORTEN SEM PROLONGAMENTOS.	BANDEIRA MOVEL EM VIDRO COM ESQUADRAS EM ACO CORTEN	DEMOLIR ALVENARIA RECENTE E SUBSTITUIR JANELA SEGUNDO O MODELO ORIGINAL
JN2	175x115/140	9	QUADRO EM ACO CORTEN SEM PROLONGAMENTOS.	BANDEIRA MOVEL EM VIDRO COM ESQUADRAS EM ACO CORTEN	—
JN3	350x115/140	1	QUADRO EM ACO CORTEN SEM PROLONGAMENTOS.	BANDEIRA MOVEL EM VIDRO COM ESQUADRAS EM ACO CORTEN	—
JN4	250x160/95	1	QUADRO EM ACO CORTEN SEM PROLONGAMENTOS.	BANDEIRA MOVEL EM VIDRO COM ESQUADRAS EM ACO CORTEN	JANELA ACUSTICA LIGANDO O AUDITORIO À SALA DE SONORASTIA E ILUMINAÇÃO
JN5	105x145/150	2	QUADRO EM ACO CORTEN SEM PROLONGAMENTOS.	BANDEIRA MOVEL EM VIDRO COM ESQUADRAS EM ACO CORTEN	—
OBSERVAÇÕES					
AS MEDIDAS DE DIMENSÕES DAS JANELAS CONSIDERAM O VÃO DA ALVENARIA, INCLUINDO DENTRO DESSAS DIMENSÕES O QUADRO. QUANDO EXISTENTE, BEM COMO A MARGEM DE EXPANSÃO, DEVE SER CONSIDERADA A ALVENARIA NA FACE INFERIOR DA CONTRA VERGA. TODO O MATERIAL SUBSTITUÍDO EM ABERTURAS ORIGINAIS DEVE SER FEITO SEGUNDO O MODELO ORIGINAL DA JANELA EM MADEIRA MACICA. TODA ALVENARIA RECENTE RESPONSÁVEL POR COBRIR OS VÃOS ORIGINAIS DEVE SER DEMOLIDA. CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.					
INDICAÇÕES OPERATIVAS					
REMOVER NINHOS E ANIMAIS REMOVER SUJIDADES RETOCAR PINTURA REFARO QUADROS, GUILHOTINAS E BANDEIRAS EM MADEIRA MACICA, SEGUNDO O MODELO ORIGINAL					



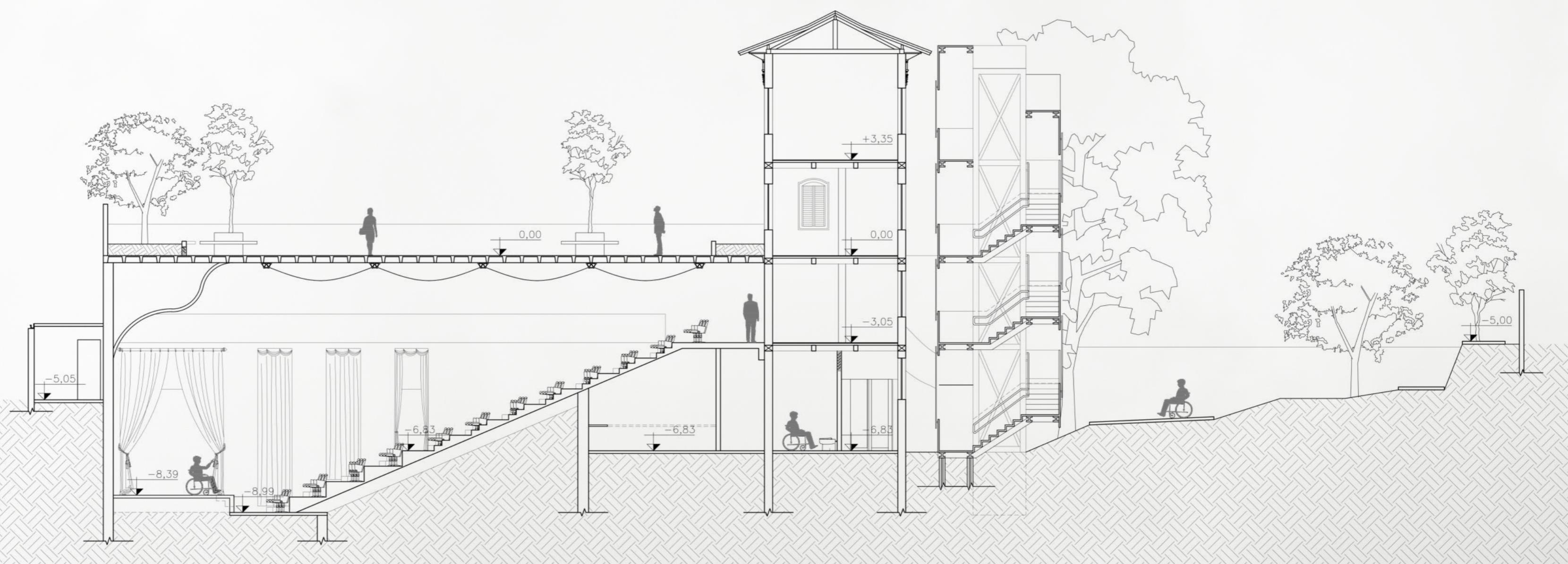
Como parte do processo de requalificação, foi elaborado um inventário patrimonial dos elementos originais do casarão, registrando de forma detalhada suas características construtivas, dimensões, materialidade e estado de conservação. Esse levantamento orienta as intervenções de restauro, assegurando que cada componente seja preservado ou recuperado com base em critérios técnicos e históricos, evitando perdas e garantindo a autenticidade do edifício.



O pavimento superior do casarão servirá de apoio à escola livre de música municipal já em atividade, que sofre com falta de espaço e acústica inadequada. Serão implantadas três salas de aula e um estúdio de gravação, aproveitando os amplos cômodos originais, o que reduz as intervenções apenas à instalação de banheiros e divisórias.

Uma torre externa com escadas e elevador interliga todos os andares, garantindo acessibilidade, fator ausente em seus usos anteriores. Além disso, a escada entre o térreo e o primeiro subsolo, já perdida, será reconstruída em formato acessível, oferecendo mais conforto aos usuários.

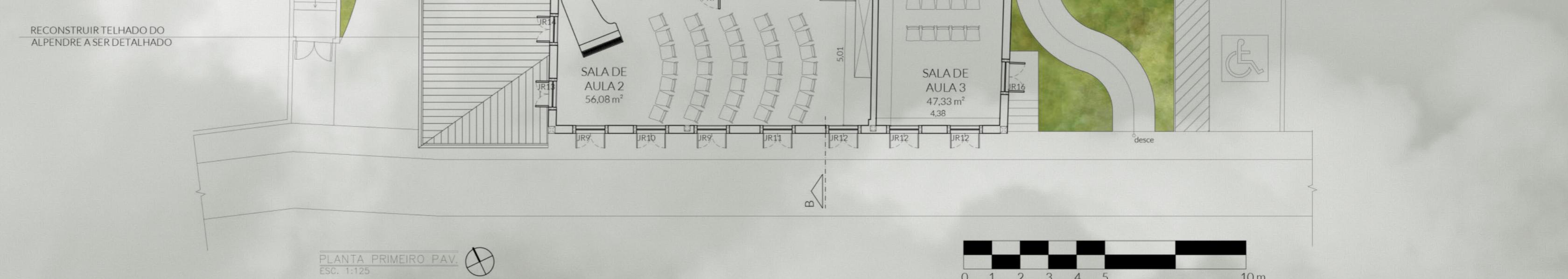
Por fim, o assoalho de madeira, considerado irrecuperável no último laudo de vistoria, será refeito em um único nível, eliminando os desniveis internos e adequando todo o complexo às normas de mobilidade em centros históricos.



Todo o projeto tem a premissa de valorizar o Antigo Hospital Nossa Senhora das Dores, tornando o mesmo foco, e escondendo o prédio anexo, muitas vezes até torná-lo invisível. A praça superior se liga ao objeto de estudos de forma que o mesmo seja contemplado do local, a fachada frontal praticamente continuará com a vista da época em que o sobrado foi construído, já os jardins inferiores com o anfiteatro, aproximam-se do casarão e exibem todo o seu tamanho e imponência, como o maior exemplar da arquitetura colonial da cidade.

CORTE AA'  
ESC. 1:125

RECONSTRUIR TELHADO DO ALPENDE A SER DETALHADO



ABRIR VÃO PARA PORTA SEGUNDO MOLDURA DA JANELA ORIGINAL  
ADICIONAR PILARES EM AÇO CORTEN PARA A SUSTENTAÇÃO DO ASSENHO E CLARABOIA  
RECREAR ESCADA A SER DETALHADA  
SUBSTITUIR GUARDA CORPO RECENTE POR GUARDA CORPO SÓLIDO EM AÇO CORTEN

RECONSTRUIR TELHADO DO ALPENDE A SER DETALHADO

PLANTA PRIMEIRO PAV. ESC. 1:125

0 1 2 3 4 5 10 m

